

ENFERMAGEM NA SAÚDE DO ADULTO

ESTIMATIVA DE CUSTOS COM INTERNAÇÕES DE PACIENTES VÍTIMAS DE SEPSE

Marcia Eduarda Nascimento dos Santos ¹.

Gabriela Duarte Bezerra ².

Sara Teixeira Braga ³.

Lorena Farias Rodrigues Correia ⁴.

Woneska Rodrigues Pinheiro ⁵.

A sepsé é definida como a síndrome da resposta inflamatória sistêmica, que ocorre quando o organismo não combate a infecção com eficácia. No mundo, diariamente, 24 mil pessoas morrem em decorrência desse agravo, sendo considerada um problema de saúde pública, dada a sua alta letalidade. Além de, ambos, sepsé e choque séptico representarem condições muito dispendiosas para o setor de saúde. Assim, conhecer os custos gerados pela sepsé nos serviços de saúde poderá contribuir para estimar o ônus econômico e social, além de reforçar a importância de medidas preventivas. O estudo objetiva avaliar o custo médio com hospitalizações de pacientes vítimas de sepsé ou choque séptico. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca realizada no mês de julho de 2020, na Biblioteca Virtual de Saúde, nas bases de dados MEDLINE e LILACS, resultando em 48 referências a partir dos descritores: Diagnóstico AND Sepsé AND Análise de custo. Foram incluídos: artigos originais completos, nos idiomas

¹ Discente do 4º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS) e Liga Acadêmica de Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva (LAEETI). Bolsista PIBIC-URCA. E-mail: marcia.eduarda@urca.br.

² Discente do 4º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS), Grupo de Extensão APH na comunidade e Liga Acadêmica de Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva (LAEETI). Bolsista PIBIC-URCA. E-mail: gabrielabezerra326@gmail.com.

³ Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS), Grupo de Extensão APH na comunidade e Liga Acadêmica de Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva (LAEETI). Bolsista PIBIC-URCA. E-mail: sarinhatb2@gmail.com.

⁴ Discente do 3º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS), Grupo de Extensão APH na comunidade e Liga Acadêmica de Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva (LAEETI). Bolsista PROAE. E-mail: lorena.farias@urca.br.

⁵ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS), Grupo de Extensão APH na comunidade e Liga Acadêmica de Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva (LAEETI). E-mail: woneskar@gmail.com.

disponíveis (inglês e português), sem recorte temporal. E, excluídos os artigos repetidos ou que não atendiam ao objetivo, restando 11 artigos. Os dados obtidos apontam que, atualmente, a sepse representa o maior custo médio por hospitalização entre todas as outras enfermidades. Isto porque esses pacientes apresentam longo período de internação, necessidade de terapias para substituição das disfunções orgânicas, medicamentos de elevado custo e exigência de seguimento minucioso do paciente por parte da equipe de saúde. No Brasil, estima-se que o custo individual por paciente séptico seja de R\$ 38.867,6 e o valor médio gasto por dia é cerca de R\$ 3.669,75. Além disso, nota-se que os custos médios aumentam significativamente com o avançar dos estágios: sepse (US \$ 19.997), sepse grave (US \$ 39.736) e choque séptico (US \$ 51.307). Ainda assim, os pacientes que sobrevivem a sepse grave estão mais susceptíveis a readmissão hospitalar, devido a grande carga de comorbidades e sequelas cognitivas e funcionais adversas, gerando também maiores custos para os serviços de saúde. Portanto, a sepse é uma doença muito frequente, de alta letalidade e que gera sequelas econômicas e sociais. Ademais, esta é mais frequente na Unidade de Terapia Intensiva e Urgência e Emergência, pois são os locais onde há necessidade de cuidados mais complexos. Assim, é necessário que haja maior visibilidade para a temática, para que seja possível minimizar os danos causados por ela e a gravidade dos casos.

Descritores: Diagnóstico. Sepse. Análise de custo.

Apoio/Auxílio Financeiro: PIBIC-URCA.